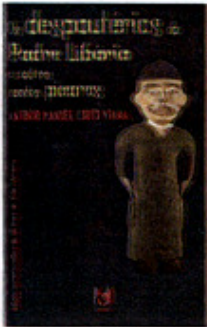


Couto Viana volta à sua cidade e promete dois novos livros

Dois livros de António Manuel Couto Viana sobre a sua cidade, um reunindo contos picarescos e outro 60 poemas dos Postais de Viana, vão ser lançados, no âmbito das iniciativas dos 750 anos do Foral, para comemorar os 60 anos de vida literária do Poeta vianês.

Foi com a cadeira de rodas do Poeta a ser conduzida pelo presidente da Câmara que António Manuel Couto Viana deu entrada, pela primeira vez, na



sala da Biblioteca Municipal que ostenta o nome da sua família. Eram quase dez horas da noite da passada sexta-feira e um destacado grupo de admiradores e familiares do laureado

Autor preparava-se para assistir ao lançamento do novo livro *Os despauteiros do Padre Libório* e outros contos picarescos, comemorativo de 60 anos da sua vida literária.

O apresentador da obra, que de Lisboa veio também a acompanhar Couto Viana, foi o jornalista e escritor Ricardo de Saavedra. Começou por caracterizar a literatura picaresca, referindo a enorme influência que tivera e tem na literatura da vizinha Espanha, ao contrário do que acontece no nosso País, para a certa altura admitir que, quando a recente produção contista de António Manuel Couto Viana «for ordenada e revista criticamente, quando receber ligeiras alterações de forma para que as peças encaixem umas nas outras, constituirá certamente o mais explícito e incontornável exemplar da novelística picaresca da literatura portuguesa.»

Depois de explicar as ra-



zões que o levaram a tal conclusão, Saavedra sugeriu que se procedesse à edição não só dos contos já publicados sobre a cidadezinha (leia-se Viana do Castelo), mas também de outros ainda inéditos, que declarou conhecer. Onde, sublinhou, «a linguagem de Couto Viana, burilada ao pormenor da filigrana, exacta como golpe de asa, deba palavras a esconder ironia ou riso alvar» e nos transporta ao princípio do século passado, tomando essa «época tão distante quanto o dia de ontem.»

Assim haveria o apresentador de concluir a sua intervenção: «Arquitectada por um ensaísta, que se ancorou nas notas de um memorialista, foi a obra *Os despauteiros do Padre Libório* escrita por um poeta, que estudou todas as cenas com a ajuda de um dramaturgo, depois de temperadas por um gastrólogo e aprovadas pelo sorriso melífluo de um autor de livros para crianças. E todos estes são um só e dão pelo nome

de António Manuel Couto Viana. Por tão rica combinação, o livro que hoje apresentamos servirá sem dúvida, repito, de aperitivo para um outro — promessa solene seja hoje aqui feita! — que reunirá, num só volume, a produção picaresca deste Autor multifacetado sobre a sua cidadezinha. Para que conste na História da Literatura Portuguesa. Porque a cidadezinha somos todos nós e isso nos honra.»

A seguir, António Manuel Couto Viana falou do seu percurso na área do conto, iniciando quando ainda moço escolar, para cedo abandonar e apenas o recuperar há seis anos. Um livro publicado em 2004 permitiu-lhe acrescentar à condição de «poeta, dramaturgo, gastrólogo, ensaísta, tradutor e autor de literatura para crianças, a de contista», conforme disse.

«É porque os meus padecimentos não me fizeram renunciar à companhia do papel e da caneta, prosseguiu o escritor, eis-me com novo livro de con-



tos picarescos, *Os Despauteiros do Padre Libório*, dado à estampa graças à benevolência e generosidade de um editor extremamente culto e rigoroso, o Dr. José Manuel Costa.»

E, a concluir, Couto Viana adiantou: «São nove textos onde perpassam certas personagens, alcunhas, episódios, de uma cidadezinha provincianamente pitoresca que, estou certo, já ninguém reconhece, mas que eu guardei dos relatos familiares. Ojalá eles divirtam o leitor e o comovam, até.»

maior poeta vianês e também dos 750 do Foral da cidade.

Outra novidade surgiu numa breve intervenção do coordenador dos *Codemos Vianenses*, Dr. Alberto Abreu, que anunciou a publicação, ainda este ano, de nova série de poemas de Couto Viana sob o título *Mais Postais de Viana*, com prefácio de Ricardo de Saavedra. Seguindo a ideia deste quanto à colectânea dos contos, propôs então que se reunissem também 60 poesias sobre esse tema (existem 58 *Postais* já escritos), o que recebeu acordo e aplauso geral.

O representante da editora *Opera Omnia*, José Manuel Costa, depois de salientar quanto se sentia honrado pelo privilégio de contribuir para a comemoração dos 60 anos de vida literária do «poeta universal» ali homenageado, respondeu ao desafio lançado por Ricardo de Saavedra, prometendo reunir em breve, num único volume, a produção picaresca de A. M. Couto Viana.

Também o presidente da Câmara, Dr. Defensor Moura, num emocionado improviso realçou o quanto era gratificante para o Município receber naquela Biblioteca o patrono da «Sala Couto Viana». E não hesitou em garantir apoio para a edição dos contos picarescos sobre a cidadezinha, o que mereceu prolongada salva de palmas, comprometendo-se, inclusivamente, a escrever uma nota de apresentação em tom picaresco, estilo que, segundo disse, muito aprecia. Seria mais uma obra para condignamente memorar os 60 anos de vida literária do

No dia seguinte, sábado, António Manuel Couto Viana esteve, ao fim da manhã, na Biblioteca Municipal de Ponte de Lima, onde foi recebido pelo vereador da Cultura Franklin de Sousa e apresentado pelo poeta e contista Cláudio Lima, que fez uma análise, judiciosa e certeira, sobre os dois livros de contos do Autor vianês. Ao fim da tarde, cerimónia semelhante decorreu na Casa das Artes de Arcos de Valdevez, onde esteve o presidente do Município Francisco Araújo, cabendo ao arqueólogo Nuno Soares dissecar, com cuidados de coleccionador de preciosidades, os nove contos do novo livro.

B. B.

Os Despauteiros do Padre Libório e outros contos picarescos, de António Manuel Couto Viana, 120 páginas, edição da *Opera Omnia*, de Guimarães (tel/fax: 253 574 806 - tlm: 965 870 849), está à venda nas principais livrarias do País e custa 10 euros.



FARMÁCIA SIMÕES

Farmácia Simões
Rua da Bandeira, 6-8
4900-528 Viana do Castelo
Telf: 258 822 208
Fax: 258 824 278

DIREITO A UMA HORA DE ESTACIONAMENTO GRATUITO PARA CLIENTES, NOS PARQUES DO MERCADO OU DA AVENIDA

A qualidade de sempre, agora com nova imagem!

**Direcção Técnica de
DRA ANA RITA ROCHA**

**Farmácia
Almeida**



DIREITO A UMA HORA DE ESTACIONAMENTO GRATUITO PARA CLIENTES, NOS PARQUES DO MERCADO OU DA AVENIDA

FARMÁCIA ALMEIDA FARMANSO, LDA. • LARGO JOÃO TOMÁS DA COSTA, Nº 34
(EM FRENTE AO JARDIM PÚBLICO)

TELEFONE 258 822 520

VIANA DO CASTELO